

# A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju  
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá - Se.  
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE - Nº 676 - PROPRIÁ - SERGIPE - ABRIL de 1982

«a  
verdade  
vos  
libertará»



Não temais os que matam o corpo  
Não temais os que armam ciladas  
Não temais os que vos caluniam  
nem aqueles que portam espadas  
Não temais os que tudo deturpam  
pra não ver a justiça vencer  
TENDE MEDO SOMENTE DO MEDO  
DE QUEM MENTE PRA SOBREVIVER.

Não temais os que vos ameaçam  
com a morte ou a difamação  
Não temais os poderes que passam  
eles tremem de armas na mão  
Não temais os que ditam as regras  
na certeza de nunca perder  
TENDE MEDO SOMENTE DO MEDO  
DE QUEM CALA OU QUEM FINGE NÃO VER.

Não temais os que gritam nas praças  
que está tudo perfeito e correto  
Não temais os que afirmam de graça  
que vós nada trazeis de concreto  
Não temais o papel de profetas  
que o papel de profeta é falar  
TENDE MEDO SOMENTE DO MEDO  
DE QUEM ACHA MELHOR NÃO FALAR.

## ASSEMBLEIA DIOCESANA

Estiveram reunidos, no Seminário São Geraldo, de 30 de março a 2 de abril, às 16 horas, mais de 75 / agentes de pastoral de / nossa Diocese. Eram pa- / dres, religiosos, religio- / sas e leigos. Para coordē / nar a Assembléia foi cria / da uma equipe especial / que constou das seguintes / pessoas: Pe. Perani, Frei / Roberto, Irmão Salatiel, / Margarida (de Ilha das / Flores) e Gilson (de Aqui / dabã). O Pe. Perani resi- / de em Salvador, é jesuíta / e responsável pelo Centro / de Estudos e Ação Social / (CEAS).

### ASSUNTOS DEBATIDOS

Foram debatidos assun- / tos ligados à vida religi- / osa de nosso povo, bem co- / mo aspectos os mais diver- / sos de sua vida, para se / chegar a um consenso de / como deve atuar o cristão / no seu próprio meio.

Os debates em grupos e / em plenário tiveram a / mais viva participação de / todos.

### COORDENAÇÃO E CONSELHO

#### PASTORAL

Ficou estabelecido por / votação que haverá uma no- / va COORDENAÇÃO Pastoral e / um CONSELHO PASTORAL.

A. A Coordenação ficou as- / sim constituída:

1. O Bispo Diocesano, / que é o coordenador- / nato, segundo determinou o / Vaticano II. Ele formará u- / ma equipe com um represen- / tante eleito de cada área / e de representantes, tam- / bém eleitos, de dois seto- / res que estão a exigir, no / momento, uma atenção maior / o da CPT e o da Juventude, / a saber:

2. Área dos Projetos: Pe Nestor
3. Área da Cana: Antônio / o Leandro
4. Área do Sertão: Frei / Roberto
5. Setor da CPT: Pe. Mi- / guel
6. Setor da Juventude: / Irmã Hermínia.

B. O Conselho Pastoral é / constituído dos ele- / mentos-chave de cada se- / tor em cada uma das três / áreas.

#### ÁREAS DA DIOCESE

As áreas são as se- / guintes:

1. Área do Sertão: Canin- / dē do São Francisco, / Poço Redondo, Monte Ale- / gre de Sergipe, N.Sra. da / Glória, Porto da Folha, / Graco Cardoso, Gararu, / Itabi, N.Sra. de Lourdes.
2. Área da Cana: Aquida- / ba, Muribeca, Malhada / dos Bois, Japarutuba, Pi- / rambu, Japoatã, São Fran- / cisco, Neópolis (parte).
3. Área dos Projetos: Bre- / jo Grande, Ilha das / Flores, Neópolis (parte), / Propriá, Cedro de São Jo- / ão, Telha, Amparo do São / Francisco, Canhoba.

#### SETORES DE PASTORAL:

1. Evangelização e Ca- / tequese - 2. Vocações -
3. Comunidades Eclesiais / de Base (CEBs) - 4. Co- / missão Pastoral da Terra / (CPT) - 5. Juventude -
6. Comunicação

## DIA DO ÍNDIO



“O índio é um / sujeito / inteligentíssimo; / ninguém sabe / mais das coisas / do que ele, / quando se / encontra em / seu habitat.”

“O que eles / precisam é que / respeitemos / sua cultura, / suas reservas, / seu estilo de vida.”

Posto São José

— CONSERGEL —  
COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.  
CGC 13.117.221/0001-96  
Insc. Est. 27051719 - 7  
Telef. 322.1512 - CER 49.900  
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n  
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES  
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS.  
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.  
"BATERIAS HELIAR"  
PROPRIÁ SERGIPE.



# D. Evaristo responde ao general

A TARDE — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1982



**São Paulo (AG)** — O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, respondendo a acusação do chefe do Gabinete do Ministério do Exército, general José Luís Coelho Neto, que o considerou "um mau brasileiro", por se posicionar contra a exportação de armas, disse, ontem que, "se os cristãos e os homens não se interessarem pelo desarmamento, a humanidade está criando para si a destruição.

— Eu jamais respondo a injúria, portanto, não direi nenhuma palavra quanto a parte injuriosa — acrescentou o cardeal, no início da entrevista. Entretanto, a Igreja tem o direito de se manifestar, porque o general colocou em dúvida a competência da Igreja de se pronunciar.

Em seguida, dom Paulo fez um histórico para explicar que sua decisão pessoal de ser contra a corrida armamentista está de acordo com a palavra do papa João Paulo II e baseada no documento divulgado pelos bispos, em Itaipá, há um mês, no final da 20.ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

## PRONUNCIAMENTO

— No primeiro dia do ano de 1982, eu fiz um pronunciamento baseado na mensagem de paz do João Paulo II, que disse que a guerra representa o meio mais bárbaro e mais ineficaz para resolver os conflitos. Ele nos mandou difundir suas preocupações com a corrida armamentista. A reunião de Itaipá referendou esta posição. Eu espero que o general Coelho Neto não queira chamar os bispos do Brasil de maus brasileiros. Eles aprovaram um documento que, entre outras coisas, diz assim:

"Se não falarmos sobre esse problema, nos arriscamos a trair a nós próprios e a nossa civilização".

Dom Paulo lembrou, ainda, que, no item 6, do mesmo documento, os bispos recorrem à mensagem de João Paulo II para pregar a necessidade de convocação dos cristãos para consagrar o melhor de suas energias à paz, "com Deus, confiado aos homens". Os dois tópicos seguintes, segundo o cardeal, ressaltam que a posição do Brasil, como quinto colocado na produção e exportação mundial de armas "concorde para acelerar a corrida armamentista no Terceiro Mundo, tão castigado pela fome e as doenças".

## POSIÇÃO

— Antes que tal coisa aconteça — prosseguiu — pedimos aos responsáveis pela fabricação e venda de armas que revejam sua posição. Se queremos a paz, preparemos a justiça. Até mesmo o presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, protagonista da II Guerra Mundial, fez uma autocrítica,

quando afirmou que a produção e utilização de armas "significa um roubo àqueles que padecem fome e não têm o que comer, estão nus e não têm o que vestir".

O cardeal informou, também, que até mesmo o chanceler brasileiro, Ramiro Saraiva Guerreiro, em pronunciamento do ano passado, na Assembléia Geral da ONU, pediu "a cooperação internacional para a melhoria das condições de vida dos povos".

— Se não houvesse o aspecto cristão, humano, ético, então o general Coelho Neto estaria certo. Se quiséssemos ensinar gerais a fazer guerra, técnica de guerra ou de fabricação de armas, aí ele poderia ter razão. Mas falamos como pastores, jamais nos envolvemos em problemas técnicos. Quando o povo sofre, os pastores têm a obrigação de falar.

## INDICADORES

**Brasília (AE)** — Uma série de 13 artigos, que vem sendo publicada no noticiário do Exército, foi elaborada pelo Centro de Comunicação Social do Exército, com o objetivo de mostrar alguns indicadores da melhoria de vida do brasileiro, de 1963 a 1980.

Sugerindo que se compare o Brasil de hoje com o Brasil de 1963, o órgão mostra dados econômicos, fornecidos pelo Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPES — conclui que, para um aumento populacional, da ordem de 56 por cento, o país respondeu com "um crescimento expressivamente maior".

O noticiário do Exército é um órgão subordinado ao gabinete do ministro e, normalmente, divulga notícias de natureza administrativa relacionadas com a própria força. Com esta série sobre o desenvolvimento econômico nacional, foge de sua rotina, para dar ênfase ao 18.º Aniversário da Revolução de 31 de Março.

Os indicadores macroeconômicos, publicados pelo "NE", referem-se ao crescimento, no período, do Produto Interno Bruto (255,8%), PIB, per capita (128,3%), investimento bruto fixo (314,5%), consumo global (311,3%), oferta total de bens e serviços (314,7%), produto industrial (410,4%), produto da agropecuária (89,8%), exportação de mercadorias (401,5%), importação de mercadorias (652,8%).

Como indicadores econômicos setoriais, energia e mineração registram os seguintes crescimentos: potência instalada de energia elétrica (399,8%); consumo de energia elétrica (433,7%); produção de petróleo bruto (86%) e consumo (233,7%); de gás natural (338,1%); produção de álcool (855,4%); carvão mineral (80,2%); minério de ferro (970,4%); níquel (447,2%); estanho



**Dom Evaristo: Pastores como pastores e não como técnicos. A nossa posição, no caso, obedece a princípios éticos e de consciência, com as vistas voltadas para o sofrimento dos povos do Terceiro Mundo. (Arquivo)**

(830%); manganês (61,5%); e creme (587,3%). No setor de agricultura e abastecimento os dados relativos ao crescimento são os seguintes: produção de cereais (87,6%), oleaginosas (467,7%), carne bovina (78%), leite (108,3%), aves abatidas (11.305,1%), pescado (113,6%), utilização de fertilizantes (1.170,1%), tratores em operação (456,1%) e rações (811,8%).

Na área das comunicações, a densidade telefônica (telefones por 100 habitantes), cresceu 300 por cento, as chamadas telefônicas 1.144,4% e a rede nacional de telex (número de terminais instalados, 8.611%). No setor de emprego, a população economicamente ativa cresceu 91,5% e a população ocupada 88,5%. No setor da educação, as matrículas no ensino do 1º grau cresceram 118,9%, 2º grau 580,8%, superior 1.094,2, cursos de pós-graduação no país 1.684,5%. Na área da saúde, a expectativa de vida média cresceu 14,6%, a taxa de mortalidade geral caiu 18,8% e a taxa de mortalidade infantil caiu 14,1%, os seguros pela Previdência Social Urbana cresceram 308,5%. Na área habitacional, os recursos aplicados cresceram 3.839,8% e o número de financiamentos, concedidos pelo BAH, no ano, 510% e acumulado 3.888 por cento. No setor de saneamento básico, a rede de abastecimento de água cresceu 254,4%, de esgoto sanitário 144,4% e de iluminação elétrica 182,3%. As transferências federais para o Nordeste cresceram 1.799,8% e as incentivos fiscais 53.101,4%. As transferências federais para o Norte cresceram 1.094,4% e de incentivos fiscais 7.062,7%. As transferências federais para o Centro-Oeste cresceram 1.353%.

P  
R  
E  
C  
E  
T  
a  
g  
o  
r  
e

Esta é a minha prece a ti, meu Senhor, com raízes em meu coração. Dá-me forças para sofrer minhas alegrias e tristezas. Dá-me forças para tornar frutífero meu amor em teu serviço. Dá-me força para elevar minha mente acima das pequenezas da vida diária. E dá-me forças para sustentá-las à tua vontade, com todo amor. Não me deixes rogar para pôr-me a salvo dos perigos, mas para encará-los sem temor. Não me deixes implorar para que se aliviem minhas penas, mas para que meu coração possa vencê-las. Não me deixes asilado no meu campo de batalhas, mas que eu possa fiar-me em minhas próprias forças. Não me deixes que, em ansioso temor, deseje salvar-me, mas que obtenha a paciência para ganhar meu reino. Concede-me a graça de que eu não seja covarde, que não só sinta tua ajuda em minhas vitórias, mas que também possa achar a doce pressão de tua mão em meus fracassos.

## Orientações do Vaticano pedem cautela a jesuítas



Representantes da Companhia de Jesus de todo o mundo estiveram reunidos, há duas semanas, em Roma, em assembléia extraordinária convocada pelo delegado pessoal do papa João Paulo II, o padre Paolo Dezza. As instruções dirigidas pelo representante do pontífice aos jesuítas ainda não foram divulgadas oficialmente, embora haja muita especulação em torno da questão. Chegou-se a falar na imprensa que "o papa teria puxado a orelha da Cia. de Jesus", hipótese descartada por diversos membros da ordem, que preferem ver na manifestação de João Paulo a preocupação paternal, particularmente em respeito a questão de cunho político e social. Em entrevista concedida ao jornal "O Globo", em Roma, o superior provincial dos jesuítas do Brasil Centro-Leste, padre João Mac Dowel, declarou: "O papa tinha dois tipos de preocupação: alguns casos específicos de indisciplina que eram muito sérios e já tinham sido resolvidos pelo superior, padre Pedro Arrupe, mesmo antes da nomea-

ção do delegado pontifício; e algumas tendências gerais de toda a Companhia de Jesus que se enquadram nos quatro pontos tratados na reunião dos provinciais e que são problemas que ainda existem hoje". Mais adiante, respondendo ao porquê de os jesuítas da América Central estarem envolvidos em questões políticas, o padre Mc Dowel observou: "A situação na América Central é muito difícil. Qualquer pessoa diante de tão graves injustiças sociais tem dificuldade em manter uma linha de equilíbrio".

Padre Mc Dowel foi um dos quatro brasileiros presentes à reunião em Roma. A seu ver, "o papa espera que os jesuítas sigam suas recomendações para então avaliar a oportunidade de convocar ainda este ano a Congregação Geral destinada a eleger o novo superior-geral, cargo hoje ocupado pelo padre Paolo Dezza, desde o derrame cerebral do padre Pedro Arrupe. O sacerdote alinhou 4 princípios, segundo ele, tratados na reunião:

"A adesão ao papa e a seu magistério; o apostolado dos jesuítas; o modo de vida, fundado na oração, nas virtudes e na união com Deus; e a formação". Padre Mc Dowel adiantou, entretanto, que o papa não pretendeu impedir ou proibir as pesquisas teológicas e da doutrina social da Igreja feitas pelos jesuítas:

— O pontífice recomendou, inclusive, ponderou Mc Dowel — que os jesuítas continuem a ter o papel de vanguarda intelectual que sempre tiveram na Igreja.

Reforçando sua tese, o sacerdote exemplificou a cautela de João Paulo comparando a atividade dos teólogos com a pesquisa médica:

— Um médico que descobre um remédio novo, antes de usá-lo nas pessoas deve experimentá-lo muitas vezes para garantir que não se trata de um falso progresso.

Voz do Paraná

# JESUS CRISTO NOS LIBERTOU

## a ceia larga

Dois sonetos  
de D. José, Bispo de Propriá - SE



### O mandamento novo

"Amai-vos uns aos outros", disse o Mestre.  
"É o novo mandamento que vos dou".  
Há de se transformar o homem terrestre  
com esta norma que Cristo nos deixou.

Muitos, porém, recusam dar ouvidos  
ao grande mandamento. E assim a terra  
não se transforma, e os homens são tangidos  
pela ambição a deflagrar a guerra.

Deus é amor. E o homem que é seu filho  
não deveria abandonar o trilho  
que lhe apontou o seu divino Mestre.

E reinaria mais fraternidade,  
dominaria em tudo a caridade,  
não haveria mais escravidão.

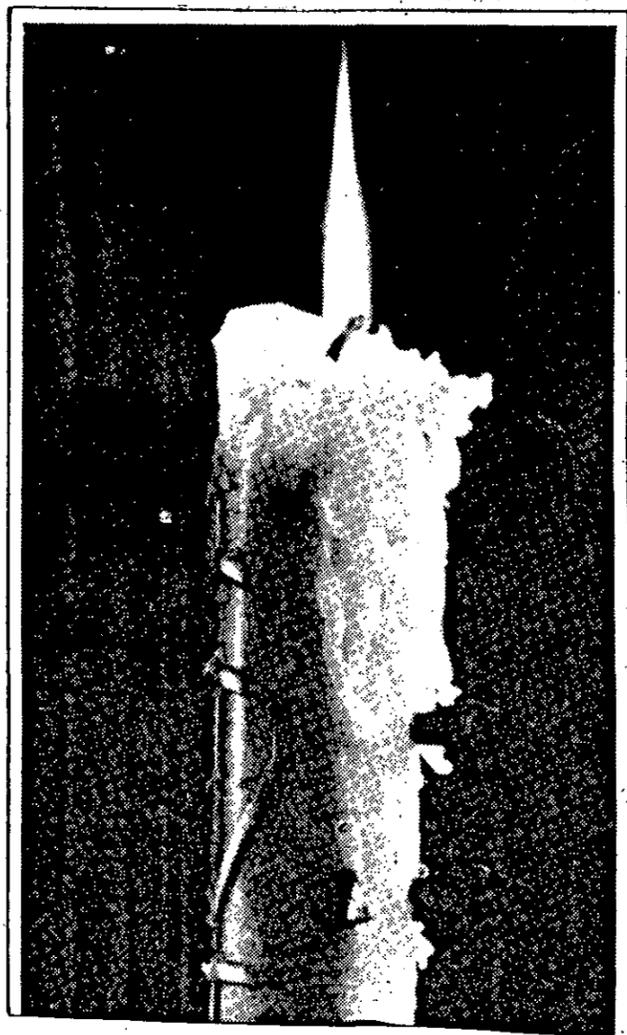
### o calvário



Foi a 14 de Nizan, à tarde.  
Do velho templo em rolos se evolava  
a fumaça das vítimas e ecoava  
rumor de preces na colina. Um mar de

gente de várias línguas se agitava  
pelas ruas e praças. E apesar de  
todo aquele bulício e aquele alarde,  
um **HOMEM** no Calvário agonizava.

### O ressurreição



Era o Mestre que a grandes multidões,  
sem distinção de caças ou nações,  
pregara paz, amor, fraternidade.

Mas em vão o massacraram. A arrancada  
dos tempos novos começou. E nada  
há de deter Jesus e a liberdade!

**L  
i  
b  
e  
r  
t  
a  
d  
o  
r**

# TENHO PENA DE DEUS

DOM JOSÉ,  
BISPO  
DE PROPRIÁ

Sim, meus leitores, tenho pena de Deus! Será possível? Porque? Tenho pena de Deus, quando vejo pessoas de bons sentimentos atribuírem a Deus um desastre de carro, por exemplo. O carro tinha um defeito, o motorista era descuidado, ou tinha passado a noite sem dormir, ou desrespeitou as leis do trânsito, mas, apesar de tudo isso, lá vem Deus como último responsável!

Tenho pena de Deus, quando vejo o próprio Presidente da República dizer que a chuva depende do "Papai do céu", quando na realidade ela depende de todos nós: do respeito que temos pela natureza, não cortando árvores indiscriminadamente, não destruindo as florestas para plantar cana ou capim, não procurando reflorestar as áreas já devastadas.

Tenho pena de Deus, quando me contam que em determinados grupos de oração, há quem louve a Deus pelo fato de um pobre devido não ter podido fazer a sua feira naquele dia, quando se devia é pedir perdão a Deus pela nossa frieza diante de tantas in-

justiças que se cometem entre nós, a tal ponto que muitos vivam num regime de fome crônica.

Tenho pena de Deus, quando escuto pela manhã, através do rádio, programas aparentemente religiosos, mas que são profundamente alienantes. Neles apela-se para Deus, como se ele fosse o responsável pelos males do mundo: pelos roubos, pela fome, pelas brigas de família, pelos assassinatos, e assim por diante.

Tenho pena de Deus, por causa dessa manipulação do nosso povo, no qual se faz crescer a idéia de que, se existem males no mundo, o responsável é Deus, no final das contas... Mas a gente sabe que a causa dos males que há no mundo é a maldade do próprio homem que não quer viver como Deus quer que ele viva.

Tenho pena de Deus, quando vejo reunidas piedosamente diante do altar, no Dia Nacional de Ação de Graças, as mesmas pessoas que contribuíram para expulsar de nosso país o Pe. Vito Miracapillo, fizeram sofrer nosso homem do campo com perseguições/

terríveis, ou não levaram a sério o caso das bombas assassinas lançadas na sede da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) ou no Rio-Centro.

Tenho pena de Deus e me pergunto: Quando é que vamos compreender que nós é que devemos ser os construtores de um mundo novo de verdadeira liberdade e igualdade! Um mundo em que não "haja ricos cada vez mais ricos, às custas de pobres cada vez mais pobres"! Um mundo em que todos possam ter iguais oportunidades!

Este é o mundo que devemos querer. Este é o mundo que Jesus Cristo deseja ver um dia construído por nós. Foi para a vinda desse mundo - reino de justiça, de amor e de paz! - que Jesus Cristo se deixou pregar numa cruz.

Se ouvirmos a sua voz, se procurarmos seguir os seus conselhos, se não nos contentarmos em dizer apenas "Senhor, Senhor", mas procurarmos fazer a vontade do Pai que está nos céus, este mundo será um dia - uma esplêndida realidade sobre a terra!

## Teólogos do 3º Mundo Projetam uma Sistematização Teológica (CIC)

Na tentativa de montar uma espécie de sistematização da teologia no interesse da libertação, que a Igreja Latino-Americana promove, esteve reunida em Petrópolis, RJ, uma equipe de teólogos do terceiro mundo de 3 a 7 de março. Essa equipe, além de realizar estudos, promoveu um painel com a participação do povo. Estavam presentes os teólogos Jon Sobrinho, de El Salvador, que por muito tempo foi o assessor do bispo assassinado Oscar Romero; José Comblin, que recentemente publicou pela Vozes o livro "O Tempo da Ação"; Carlos Mesters, famoso pela sua capacidade de colocar a Bíblia para a linguagem e entendimento popular; João Batista Libanio, professor em

Belo Horizonte; Ronaldo Muñoz, um dos maiores articuladores entre teoria e prática na teologia e que trabalha no Chile; Jorge Domingues, professor de teologia moral no México; Sérgio Torres, coordenador e secretário das Semanas Teológicas Ecumênicas; Ivone Gebara, teóloga recifense e assessora de dom Hélder câmara; Eduardo Hoornaert, historiador da Igreja na AL e coordenador do CEHILA (Centro de Estudos da História da Igreja Latino-Americana); Clodovis Boff, teólogo que trabalha atualmente no Acre na formação do povo da base; Leonardo Boff, teólogo e professor em Petrópolis no Instituto Filosófico Teológico Franciscano; Antônio Moser, professor de teologi-

a moral; e Eliseu Lopes, especialista em Pastoral Popular.

**OPINIÕES:** -Por ocasião do painel, José Comblin declarou que "na América Latina faz uns 20 anos que o povo dos pobres começa a levantar a voz, a surgir, a tomar consciência, enfim a existir no conjunto da humanidade, no conjunto dos povos". E Comblin atribuiu isso ao fato de a América Latina possuir um proletariado bem conscientizado em comparação com outras regiões do terceiro mundo. Jon Sobrinho contou sua experiência em El Salvador, destacando sobretudo a figura do bispo morto Oscar Romero. "Romero é para mim o símbolo de toda uma parte da Igreja. Ele com-

preendeu que não basta ser bom pastor num povo como este que morre a ser viço daqueles que Deus os põe para guiar". Interrogado sobre a denúncia feita por Alexander Haig da participação sandinista na guerrilha salvadorenha, Sobrinho disse ser apenas uma jogada publicitária americana para desviar a atenção do verdadeiro alimentador da guerra que são os Estados Unidos. Sem a ajuda militar americana a guerrilha já haveria acabado há muito tempo, pois o povo já teria tomado conta do país. "A guerrilha salvadorenha não é fomentada nem mantida por sandinistas, cubanos ou russos, é o povo que não suporta mais uma situação de opressão", disse Sobrinho.

1. Começa a greve dos Metalúrgicos do ABC paulista, que dura 40 dias, com conseqüências muito importantes para a classe trabalhadora (Brasil, 1980).

4. Martin Luther King, pastor e profeta, mártir pela causa dos negros (+ 1968).

6. Hugo Echegaray, teólogo dos pobres, testemunha da fé nas comunidades de Lima (Peru) (+ 1979).

9. Jesus expulsa os vendedores do templo: "Vós fizestes da minha casa um covil de ladroes".

No município de Santa Maria das Vitória (Bahia, Brasil), 400 famílias de posseiros conseguem a desapropriação das terras, depois de onze anos de luta contra os grileiros (1981).

11. Encíclica "Pacem in terris" (A paz na terra), do papa João XXIII (1963).

Dia de oração pela conversão dos militares.

18. Francisco de Marroquim, primeiro bispo sequestrado nas

indias, pastor da Guatemala, profer da cultura (+ 1953).

19. Joana Turu de Menchú, mártir de El Quiché (+ 1980).

Memória de todas as mulheres mártires na Guatemala.

20. Moisés Medrano Macuixtle, líder camponês, e mais vinte colegas, massacrados em Tehuipango (México, + 1950).

Todos os profetas, evangelizadores e mártires das reduções paraguaitas (séculos XVII-XVIII).

25. Beato Pedro de Belandier, jesuíta mártir na Guatemala (+ 1857).

26. Benito Escobar, sacerdote, mártir do povo mexicano (+ 1977).

27. Luis Antônio Velásquez, de 10 anos, mártir do povo nicaraguense (+ 1979).

Memória de todos os meninos caídos pela causa de Jesus Cristo na América Latina.